

## **Resumo de Dissertação de Mestrado**

# **Inclusão: Culturas, políticas e práticas na formação de professores de Educação Física da UFRJ**

Michele Pereira de Souza da Fonseca

*Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil*

A presente pesquisa teve o intuito de investigar a formação dos licenciandos do curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro com relação à Inclusão em Educação, tendo como referencial de análise e discussão a estrutura conceitual sobre Inclusão, compreendida em três dimensões: a criação de culturas, o desenvolvimento de políticas e a orquestração de práticas inclusivas, baseada na perspectiva teórica de Booth & Ainscow (2002) e Santos (2003a). Para alcançarmos esse objetivo, nos guiamos por três objetivos específicos: (1) investigar a concepção de licenciandos e docentes do curso de Educação Física da citada Instituição, sobre Inclusão em Educação, e analisar as possíveis implicações dessas concepções sobre a formação do licenciando; (2) analisar as ementas das disciplinas, observando se e como a inclusão, tal como definimos, é tratada durante a formação do licenciando e (3) analisar a formação desses professores tendo como referencial parâmetros de culturas, políticas e práticas de inclusão em educação, conforme pressupõe a estrutura conceitual de Inclusão aqui adotada. A investigação se deu através das seguintes técnicas e instrumentos de coleta de dados: a análise documental, para a qual usamos as ementas das trinta e sete disciplinas obrigatórias do curso; o grupo focal, em cuja análise usamos as transcrições dos encontros com os licenciandos; e as entrevistas com os docentes do curso, devidamente transcritas. Recorremos à Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977) para tratar os dados, e utilizando as técnicas e instrumentos escolhidos, triangulamos os dados. Os resultados mostraram que, no que tange à Inclusão em Educação, a formação dos licenciandos em Educação Física da UFRJ é voltada majoritariamente à dimensão da orquestração de práticas de inclusão, marcada pela ênfase no rendimento físico e nas técnicas, e pouca preocupação com a prática reflexiva. A pesquisa mostra ainda que docentes e licenciandos reconhecem a falta de envolvimento das pessoas que habitam a instituição, mas apontam também para um desejo de maior comprometimento, de parte a parte. Considerar essas pessoas que constroem e reconstróem a cada dia a história e trajetória dessa instituição para que possam ser respeitados e valorizados, parece ser um passo importante a ser dado.

**Palavras-chaves:** Inclusão em educação. Culturas, políticas e práticas. Formação docente. Educação Física.

**Orientador:** Mônica Pereira dos Santos

Fonseca, M.P.S. Mestrado em Educação (Faculdade de Educação PPGE-UFRJ), Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Ano de Obtenção: jun/2009

e-mail: [michelepereira22@yahoo.com.br](mailto:michelepereira22@yahoo.com.br)



Motriz. Revista de Educação Física. UNESP, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1980-6574 - está licenciada sob [Licença Creative Commons](#)